

ESTUDO DAS POTENCIALIDADES E DIFICULDADES PARA A CONSTITUIÇÃO DE UM CLUSTER HOSPITALAR NO CONCELHO DE CASCAIS

Mónica de Melo Freitas

**Relatório de Estágio de Mestrado em Sociologia Área de
Especialização em Económica e das Organizações**

SETEMBRO, 2008

Relatório de Estágio apresentado para cumprimento dos requisitos necessários à
obtenção do grau de Mestre em (Sociologia Económica e das Organizações)
realizado sob a orientação científica do Professor Doutor Rui Santos

DECLARAÇÕES

Declaro que esta tese/dissertação /trabalho de projecto é o resultado da minha investigação pessoal e independente. O seu conteúdo é original e todas as fontes consultadas estão devidamente mencionadas no texto, nas notas e na bibliografia.

O candidato,

Mónica de Melo Freitas

Lisboa, 30 de Setembro de 2008.

Declaro que este Relatório se encontra em condições de ser apresentada a provas públicas.

O orientador,

Lisboa, de de

DEDICATÓRIA

É dedicado a Cascais.

AGRADECIMENTOS

Gostava de em poucas palavras agradecer ao Prof. Rui Santos pelo acompanhamento científico e pedagógico do estudo, ao Arqto. Vítor Silva pela ajuda técnica e motivacional prestada durante todo o estágio, a António Vicente pelas horas a fio passadas a ouvir as minhas inquietações sociológicas, aos colegas e chefes de divisões do DPE da Câmara Municipal de Cascais pela parceria e aos administradores hospitalares, directores dos institutos e universidades e aos representantes das outras organizações contactadas pela contínua colaboração.

RESUMO

ESTUDO DAS POTENCIALIDADES E DIFICULDADES PARA A CONSTITUIÇÃO DE UM CLUSTER HOSPITALAR NO CONCELHO DE CASCAIS

MÓNICA DE MELO FREITAS

PALAVRAS-CHAVE: saúde, cluster, Concelho de Cascais.

Para efeitos de obtenção do grau de Mestre em Sociologia, na área de especialização em Sociologia Económica e das Organizações na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas na Universidade Nova de Lisboa, a aluna realizou um estágio na Câmara Municipal de Cascais (CMC) no período de 26-11-07 a 26-05-08 em regime de tempo integral.

A aluna foi aceite para estagiar como investigadora no Departamento de Planeamento Estratégico, a fim de elaborar um projecto visando tirar o maior partido social, económico e tecnológico do novo Hospital de Cascais. Uma vez discutidas e analisadas as motivações da CMC, foi proposta pela aluna a realização de um estudo das potencialidades e dificuldades nas áreas Empresarial, da Saúde e da I&D em Cascais, para a criação de um *cluster* hospitalar.

O estudo compreendeu um levantamento dos serviços necessários ao funcionamento hospitalar e normalmente adquiridos em *outsourcing*, bem como dos regimes de aquisições; do potencial empresarial para esses serviços residente no Concelho; e dos centros de investigação e universidades localizados nas proximidades geográficas de Cascais com áreas de estudos de interesse para o futuro *cluster* hospitalar.

Analisados os resultados e avaliados os pontos fortes e fracos em cada uma destas dimensões, o estudo conclui com uma proposta de plano para dinamizar e organizar um futuro *Cluster* Hospitalar de Cascais.

ABSTRACT

A STUDY OF THE POTENTIAL AND THE OBSTACLES FOR THE CREATION OF AN HOSPITAL CLUSTER IN THE MUNICIPALITY OF CASCAIS

MÓNICA DE MELO FREITAS

KEYWORDS: health, cluster, municipality of Cascais.

In order to obtain her Master degree in Sociology, specializing in Economic Sociology and Sociology of Organizations, the student took a full-time training post with the Municipal Government of Cascais (Câmara Municipal de Cascais - CMC), from November 11 2007 to May 26 2008.

She trained as a researcher in the Department of Strategic Planning, aiming to design a project to take as much advantage as possible of the building of a new hospital in the municipality. Once discussed and analyzed CMC's motivations, the student proposed to undertake a study of the potential and the obstacles posed by the Enterprise, Health and R&D areas in Cascais for the creation of an hospital cluster.

The study undertook a survey of the services needed for the working of an hospital and usually outsourced, as well as of the outsourcing regimes, of the resident enterprise potential for those services in the municipality; and of R&D centres and universities in the neighbourhood of Cascais doing research in areas that are relevant for a future hospital cluster.

After the research results were analyzed and the strengths and weaknesses in all the above dimensions were assessed, the study concludes with a proposal of a plan to foster and organize a future Cascais Hospital Cluster.

ÍNDICE

Capítulo I: O Estágio	01
I.1. Inserção Funcional	01
I.2. Formação Complementar	03
I.3. Condições de Trabalho.....	05
I.4. Aplicação de Conhecimentos e Competências Adquiridas	06
I.5. Familiarização com a Problemática Concelhia e Dados de Partida.....	07
Capítulo II: O Estudo.....	12
II.1. Enquadramento Teórico	12
II.2. Selecção dos Actores Potenciais e Metodologia.....	15
II.3. Relatório de Resultados	19
II.3.1. Dimensão Empresarial e Oportunidades de Mercado	19
II.3.2. Dimensão de investigação e desenvolvimento: oportunidades de promoção do conhecimento e qualificação das funções no sector da Saúde	28
Capítulo III: Conclusões e Recomendações: Proposta para uma Arquitectura Institucional de Suporte	39
Referências Bibliográficas e Fontes.....	45
Anexos	47
Anexo I: Plano de Actividades do Estágio	47
Anexo II: Pareceres do Director do Departamento do Planeamento Estratégico e do Presidente da Câmara Municipal de Cascais acerca do Projecto do <i>Cluster</i> Hospitalar de Cascais.....	54
Anexo III: Tabelas e Gráficos Representativos dos Sectores Empresariais das Freguesias do Concelho de Cascais	62
Anexo IV: Relatórios e Análises <i>Swots</i> Construídos a partir das Reuniões com	

os Dirigentes das Organizações e Departamentos Camarários Estratégicos para o Projecto do Cluster Hospitalar de Cascais	93
Anexo V: Tabelas Representativas dos Resultados Obtidos no Inquérito Aplicado aos Médicos e Técnicos em Fisioterapia e Reabilitação de Clínicas e Unidades Hospitalares de Cascais.....	162
Anexo VI: Modelo do Questionário Aplicado aos Médicos e Técnicos em Fisioterapia e Reabilitação	179